TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE: HISTÓRICO, ENZIMAS DE RESTRIÇÃO E VETORES

Aula 3

LGN0232 – Genética molecular



Maria Carolina Quecine Departamento de Genética mquecine@usp.br

Homo sapiens: UMA ESPÉCIE TECNOLÓGICA

- Antes de compreender já explorava os recursos naturais.
- Exploração da biotecnologia: cultivar plantas, criar animais, fermentação.
- Entender os seres vivos ou parte deles: produtos e serviços.



SERES VIVOS: HEREDITARIEDADE E VARIAÇÃO

Mecanismos desconhecidos.

Cruzamentos experimentais → híbridos instáveis.

Resultados imprevisíveis e instáveis.





MENDEL E AS LEIS DA HERANÇA

Resultados previsíveis e estáveis.

Manipulação de cruzamentos e melhoramento genético.

Novos estudos e novas aplicações.

MAIS CONHECIMENTO E MAIS BIOTECNOLOGIA

Novos conhecimentos resultam em novas aplicações: teoria cromossômica da herança; estrutura e funções do material genético; tecnologia do DNA recombinante e engenharia genética.

Engenharia Genética ou Tecnologia do DNA Recombinante é um conjunto de técnicas que permite aos cientistas identificar, isolar e multiplicar genes de quaisquer organismos.



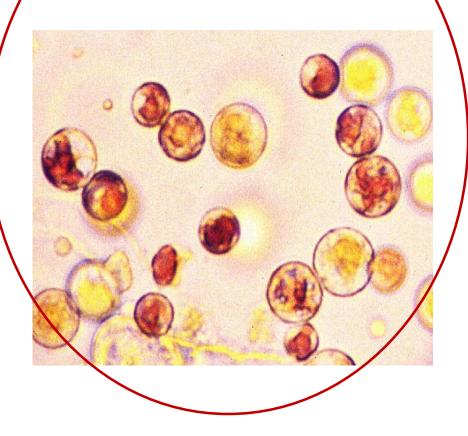
CONCEITO IMPORTANTE!!

Diplóides somente duas cópias do DNA de interesse...Primeiro passo para a TDR é a clonagem!

Clonagem: obtenção de uma grande quantidade de uma determinada sequencia de DNA de interesse

PRECISA ISOLAR, CLONAR O DNA, MAS COMO?

Clonagem <u>dependente</u> de células Clonagem <u>independente</u> de células (PCR)

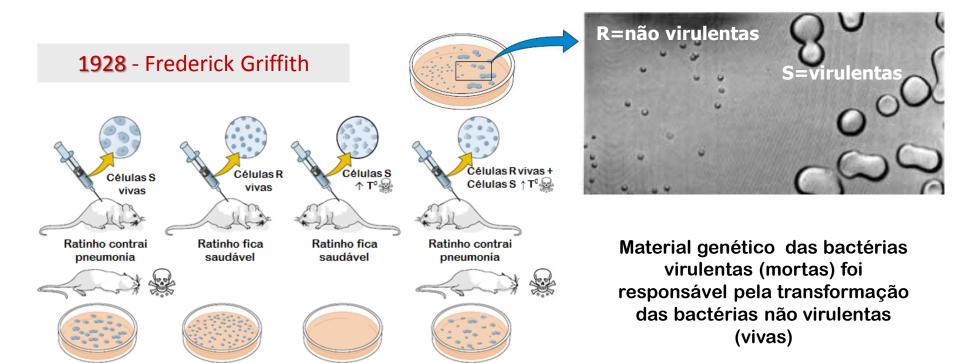




HISTÓRICO DA TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE (TDR)

1944 - Oswald Avery descobre que o DNA é o componente que transmite as informações genéticas e que este é o principal constituinte dos genes.





Colônias R e S

isoladas

Daí entra Oswald Avery ...

Colônias R

isoladas

Nenhuma colônia

isolada

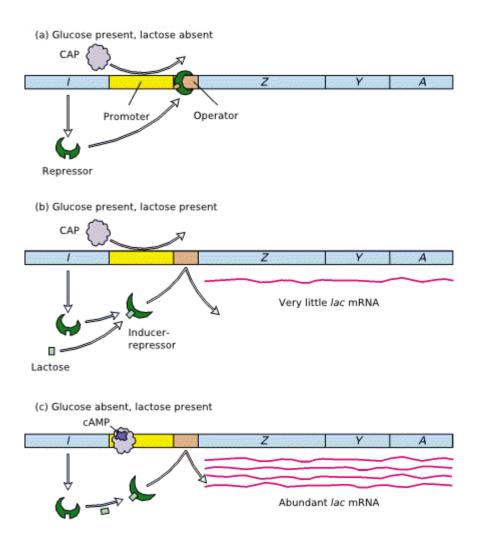
Colônias S

isoladas

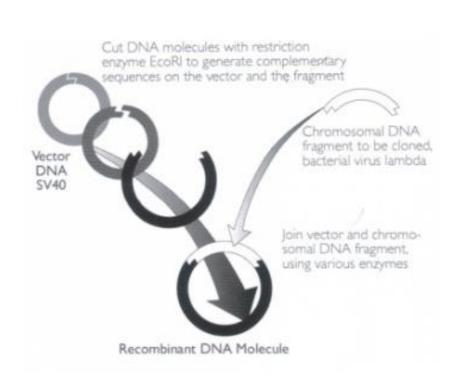
- a. A atividade de transformação das células S não é destruída pelo calor.
- b. A atividade de transformação das células **S não é destruída por proteases ou RNases**.
- c. A atividade de transformação das células S é destruída por DNases.

PRINCÍPIO TRANSFORMANTE

1961 - François Jacob e Jacques Monod estudaram o processo de síntese de proteínas nas células de bactérias e descobriram que o principal responsável por essa síntese é o DNA.



1972 - Paul Berg realizou a primeira experiência bem sucedida onde foram ligadas duas cadeias genéticas diferentes: ele ligou uma cadeia de DNA do fago λ junto ao operon da galactose de *Escherichia coli*, inserindo-os no DNA do vírus SV40.





Jackson, D.A., Symons, R.H. & Berg, P. Biochemical metho information into DNA of simian virus 40. Circular SV40 DNA molecules containing lambda phage genes and the galactose operon of Escherichia coli. Proc Nat Acad Sci USA69, 2904-2909 (October 1972).

COHEN E BOYER (1973)

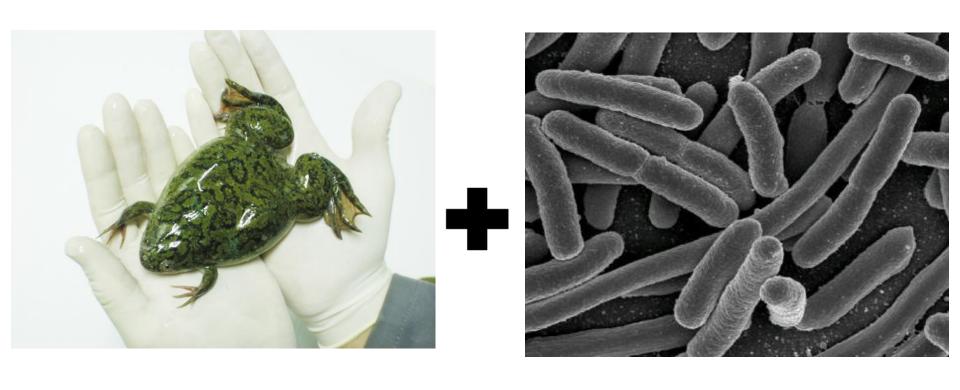
 Organismos vivos podem ser portadores de genes de outros organismos.

 Enzimas que clivam e reconstituem fragmentos de DNA que contêm tais genes.

 Moléculas de DNA de um organismo isoladas e manipuladas para inserção no DNA de outro organismo.

O GRANDE MARCO...

Cohen e Boyer (1973)



Construction of Biologically Functional Bacterial Plasmids In Vitro

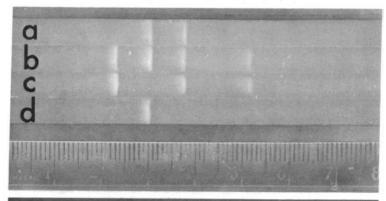
(R factor/restriction enzyme/transformation/endonuclease/antibiotic resistance)

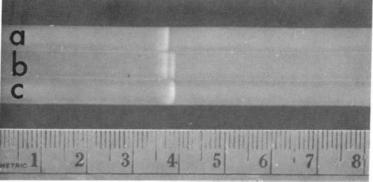
STANLEY N. COHEN*, ANNIE C. Y. CHANG*, HERBERT W. BOYER†, AND ROBERT B. HELLING†

* Department of Medicine, Stanford University School of Medicine, Stanford, California 94305; and † Department of Microbiology, University of California at San Francisco, San Francisco, Calif. 94122

Communicated by Norman Davidson, July 18, 1973

ABSTRACT The construction of new plasmid DNA species by in vitro joining of restriction endonuclease-generated fragments of separate plasmids is described. Newly constructed plasmids that are inserted into Escherichia coli by transformation are shown to be biologically functional replicons that possess genetic properties and nucleotide base sequences from both of the parent DNA molecules. Functional plasmids can be obtained by reassociation of endonuclease-generated frag-





TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE (TDR)

- Avanço no desenvolvimento do conjunto de técnicas utilizados na TDR (1970s)
 - manipulação do DNA → combinações entre material genético de organismos diferentes.

COMO FAZER UM DNA RECOMBINANTE?

Organismo de interesse



Extração do DNA total



Clivagem do DNA genômico ou PCR



Clonagem dos fragmentos em vetores



Armazenamento dos vetores em hospedeiros

FERRAMENTAS UTILIZADAS NA TDR

Enzimas: enzimas de restrição

DNA ligase

Vetores: plasmídios

fagos (vírus de bactérias)

cosmídeos

cromossomos artificiais



Hospedeiros: E. coli

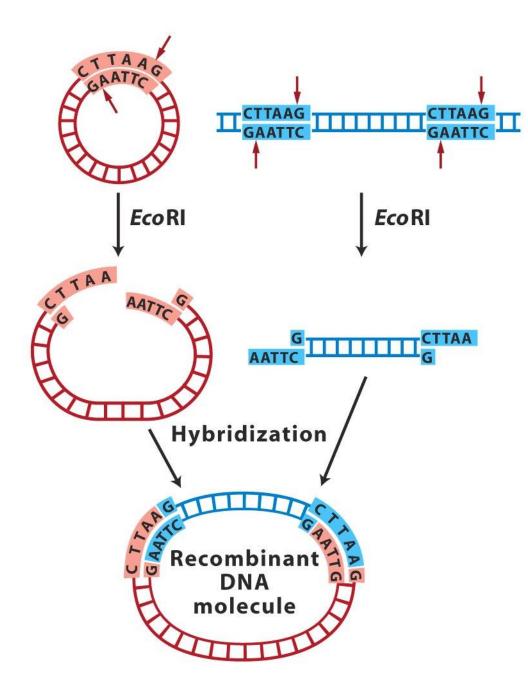
levedura

células animais

células vegetais





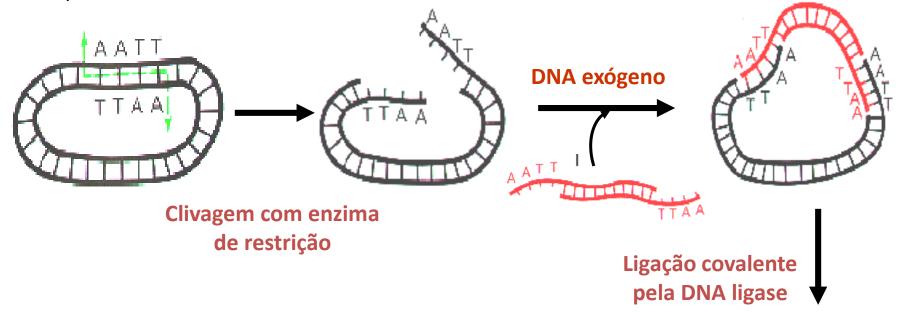


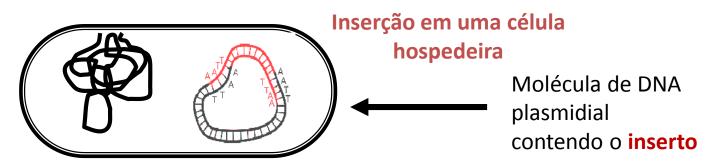
Formação de uma molécula de DNA recombinante

CONSTRUÇÃO DO DNA RECOMBINANTE

Molécula de DNA de um plasmídeo circular

Molécula de DNA de um plasmídeo linear com extremidades coesivas

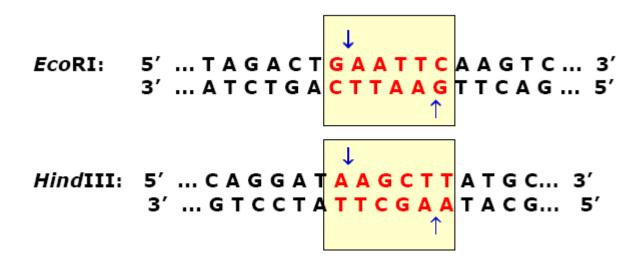




Transformação

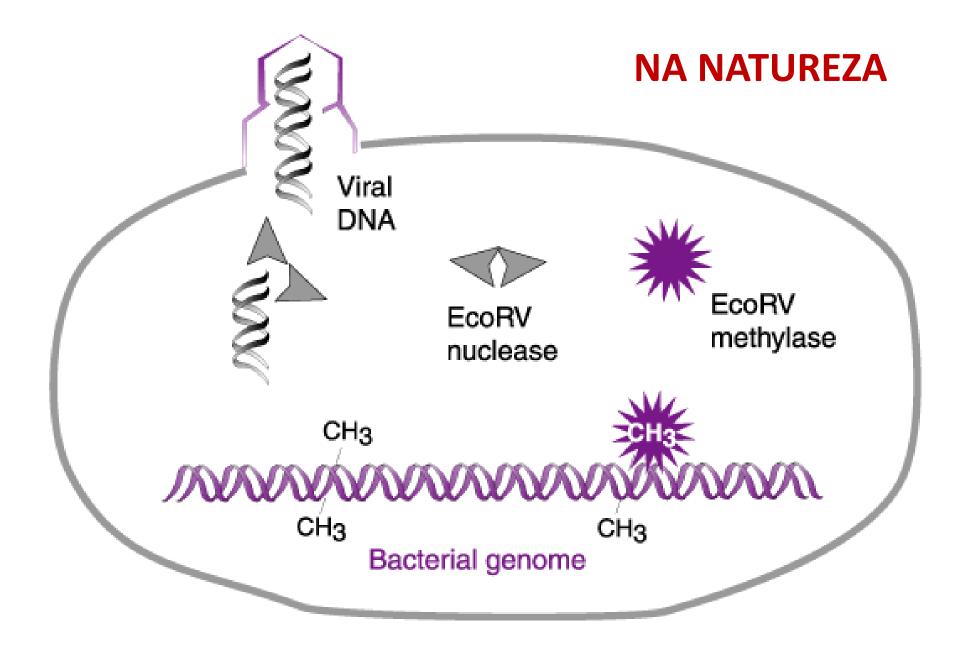
ENZIMAS DE RESTRIÇÃO

Proteínas que reconhecem e clivam o DNA em pontos específicos, geralmente em sequências de 4, 6 e 8 bases - palíndromas

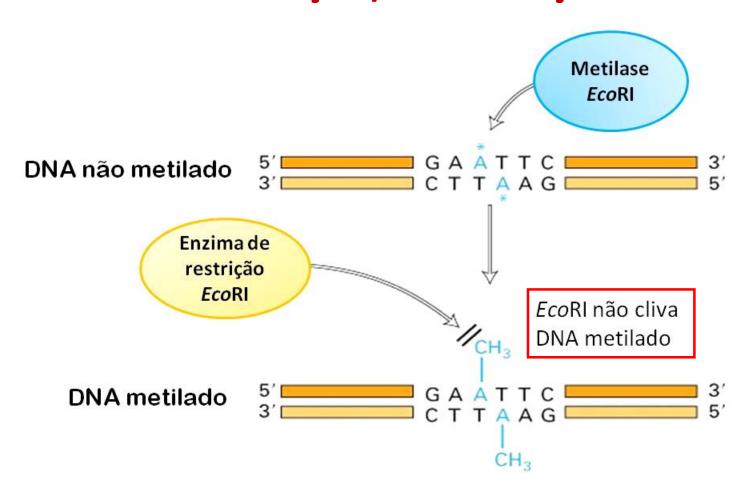


CARACTERÍSTICAS

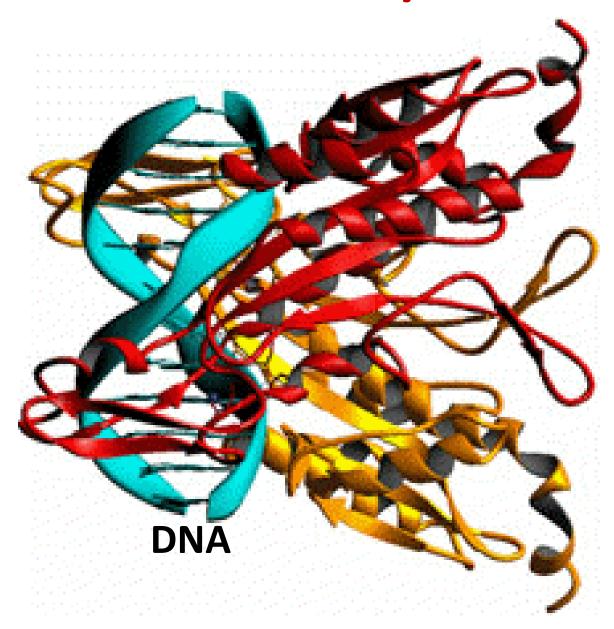
- Enzimas de restrição são endonucleases;
- Enzimas de bactérias;
- Diferentes linhagens de bactérias expressam enzimas de restrição;
- O nome da enzima é derivado do nome da linhagem e espécie bacteriana em que foi isolada;
- Cortam (hidrolisam) DNA em fragmentos definidos e reproduzíveis;
- Ferramenta básica em clonagem de genes.



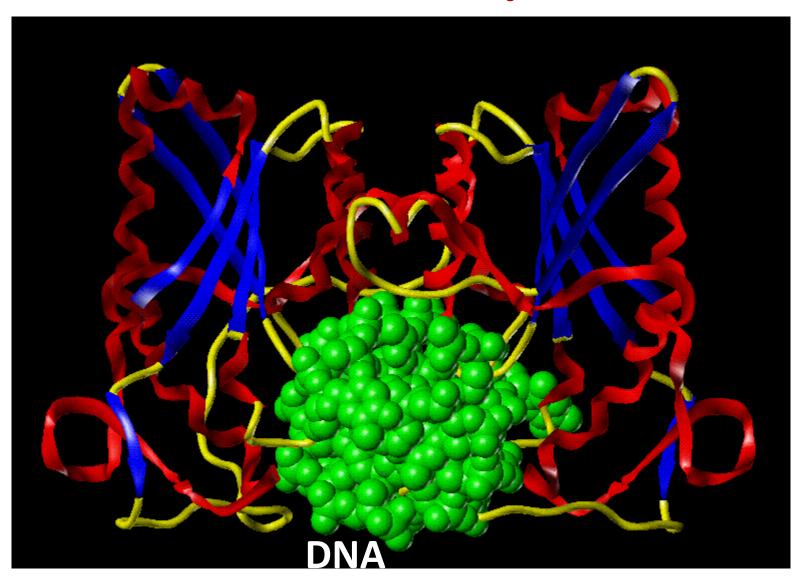
ENZIMAS DE RESTRIÇÃO: POSSUEM SISTEMAS DE RESTRIÇÃO/MODIFICAÇÃO

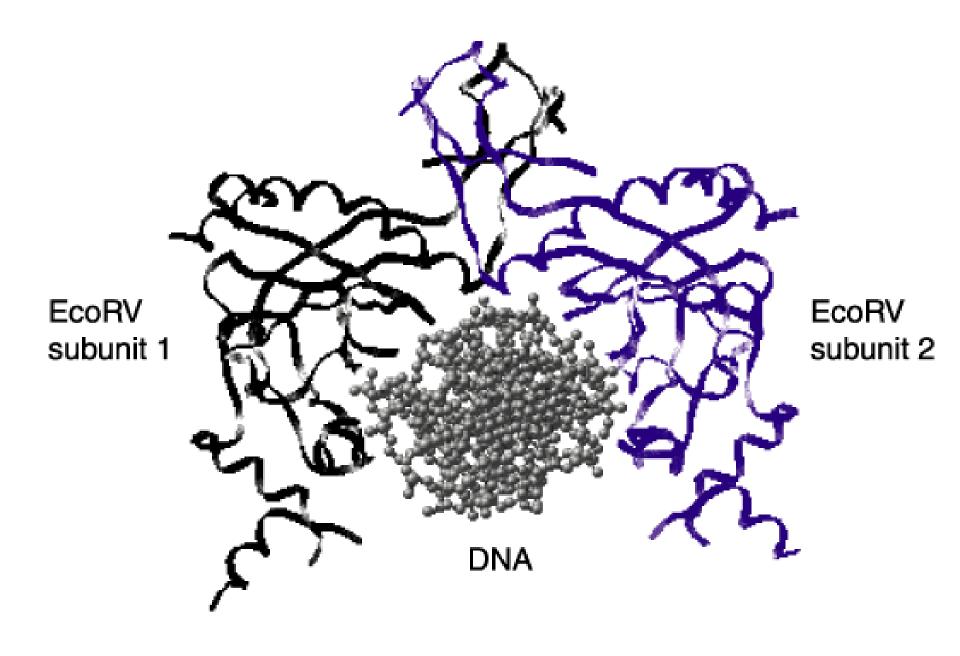


ENZIMAS DE RESTRIÇÃO *Eco*RI



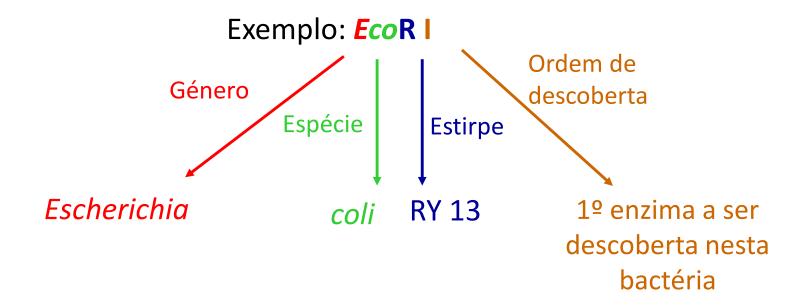
ENZIMAS DE RESTRIÇÃO *Bam*HI

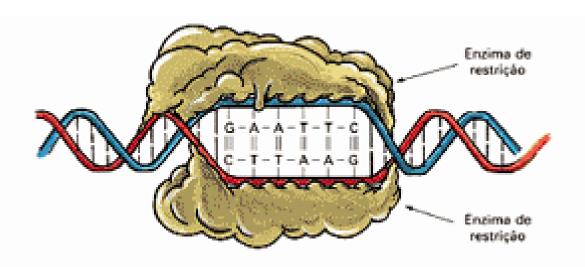


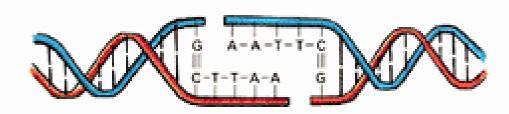


NOMENCLATURA

As enzimas de restrição são chamadas de acordo com a bactéria que a produziu



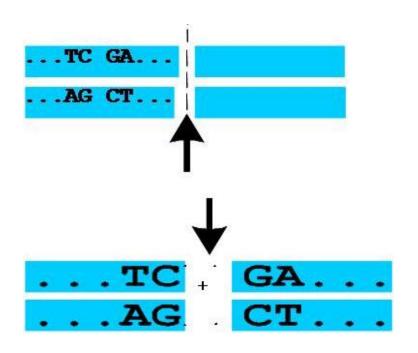


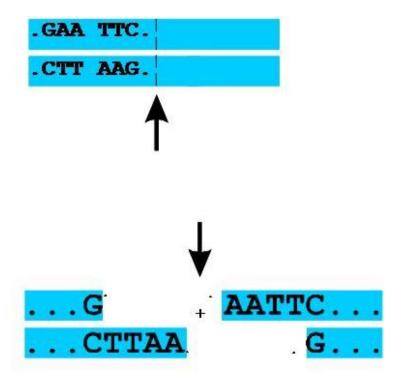


Extremidades livres



DOIS TIPOS DE CORTES...





Moléculas com extremidades cegas

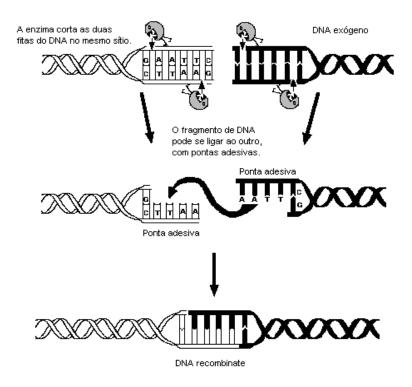
Moléculas com extremidades coesivas

EXISTEM VÁRIAS ENZIMAS...

Microrganismo	Enzima	Sequência Alvo
Escherichia coli	<i>Eco</i> RI	G A A T T C C T T A A G
Bacillus amyloliquefaciens H	ВатШ	G G A T C C C C T A G G
Bacillus globigii	Bg I Ⅱ	A GIA T C T T C T A G A
Haemophilus aegyptius	HaeII	Pu GICGC Pi Pip CG CG Ex
Haemophilus aegyptius	HindⅢ	A A I G C T T T T C G A A
Providencia stuartii	PstI	CT GCAG GA CGTC
Streptococcus albus G	Sa∏	GT CGAC CA GCTG
Thermus aquaticus	$T\!aq\mathrm{I}$	T C G A A b C T
Brevibacterium albidium	BaII	T G G C C A A C C G G T
Haemophilus aegyptius	HaeIII	(A 6 6 (3 6 X
Serratia marcescens	SmaI	

E ASSIM RECOMBINO DNA...

Enzima de Restrição Ação da EcoR1



Mas como ele é mantido e multiplicado???

VETORES DE CLONAGEM

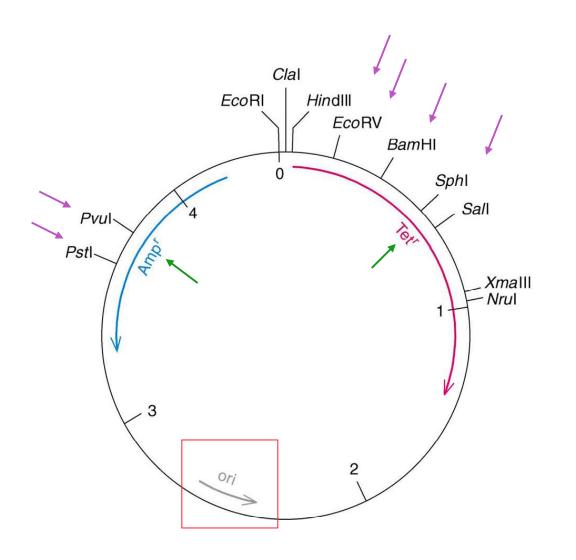
Um vetor de clonagem é uma molécula de DNA que leva até à célula hospedeira o DNA alvo, e que aí se replica.

Quatro tipos de vetores para clonagem podem ser usados, dependendo do tamanho do inserto:

- Plasmídeo 0,1 a 10 Kb
 - Ex: pBR322; pUC; pGEM; pBluescript; pET
- Fago lambda ~0,1 a 20 Kb
- Cosmídeo ~35 a 50 kb
- Cromossomos artificiais de bactérias e leveduras fragmentos maiores (BAC - ~100 kpb e YAC – 2 Mpb)



VETORES: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS



Origem de replicação

Permite a auto-replicação, independente do cromossomo

 Genes para resistência a antibióticos

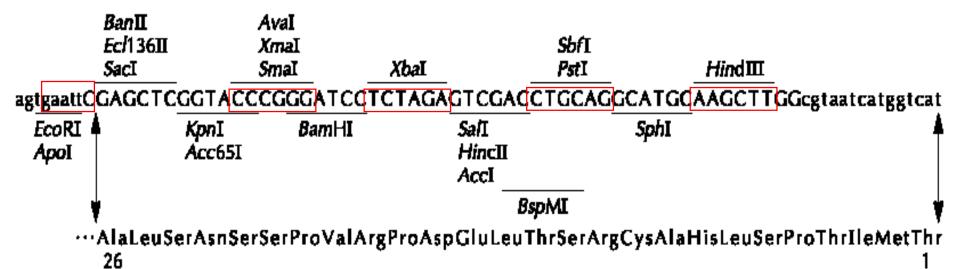
Permite que a célula hospedeira cresça em meio seletivo

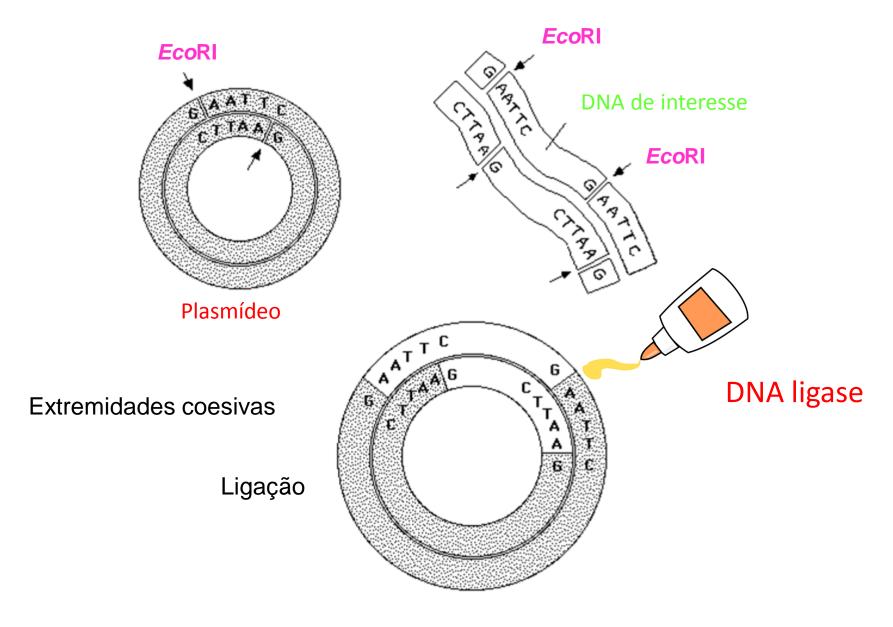
Múltiplos sítios de clonagem

Permite a inserção de DNA exógeno

VETORES DE CLONAGEM

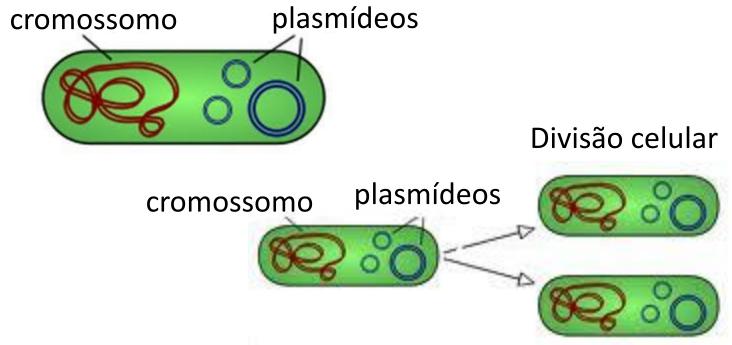
Poli-linker (sítio múltiplo de clonagem)





DNA recombinante

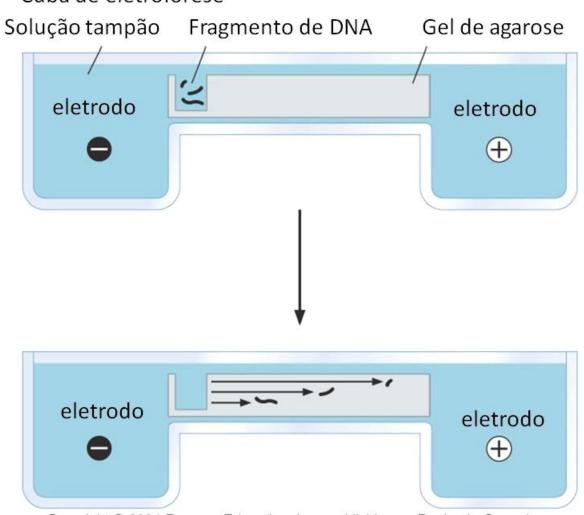
PLASMÍDIOS COMO VETORES DE CLONAGEM

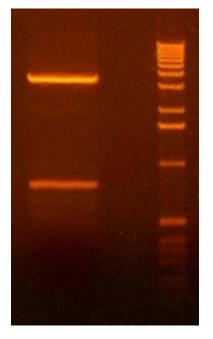


- √ ocorrem naturalmente em algumas bactérias;
- √ são moléculas de DNA dupla fita e circular;
- ✓ muitas vezes carregam genes para resistência a antibióticos;
- ✓ replicação independente da replicação cromossômica (apresentam uma origem de replicação independente).

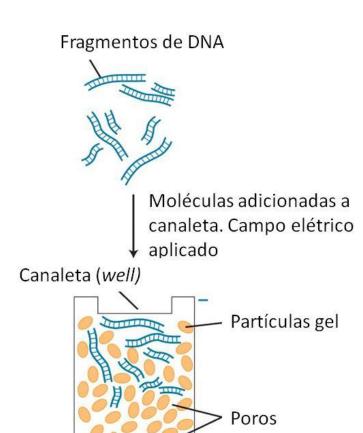
ELETROFORESE

Cuba de eletroforese

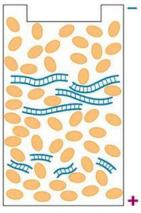




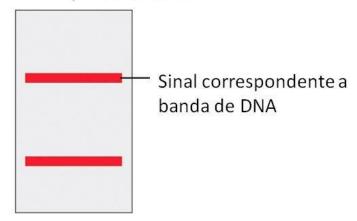
Copyright © 2004 Pearson Education, Inc., publishing as Benjamin Cummings



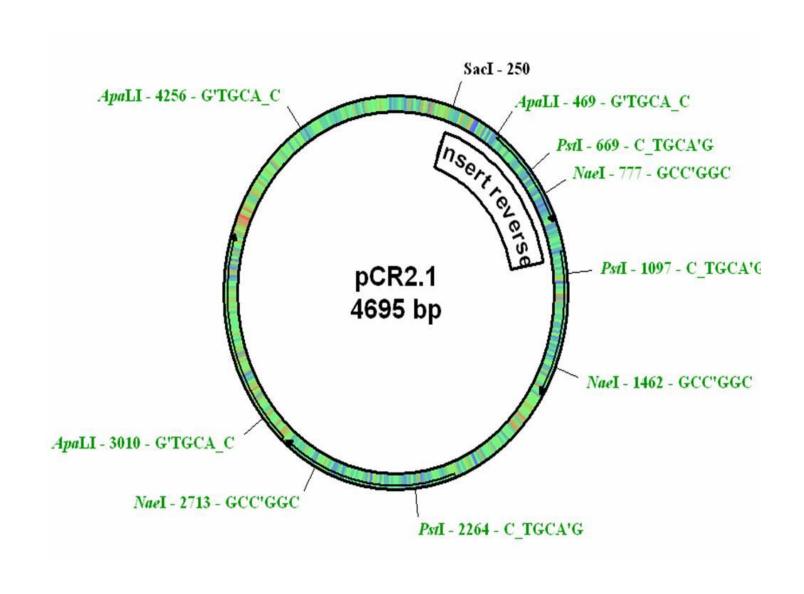
Moléculas movem através dos poros do gel numa taxa inversamente proporcional ao comprimento da cadeia



Aplicação do corante fluorescente



VAMOS VER SE EU APRENDI....



DNA GENÔMICO É DIFERENTE...MILHARES, BILHÕES DE PARES DE BASES...

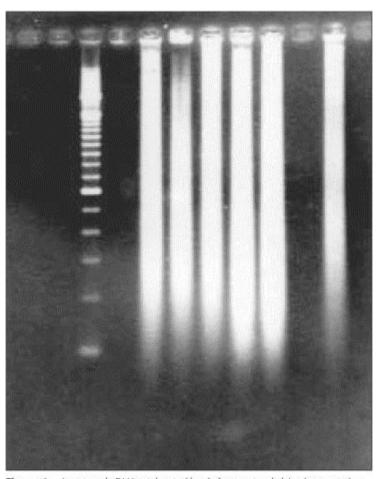


Figura 1 – Amostras de DNA total, extraídas de fragmentos de leiomiomas uterinos embebidos em parafina e submetidas a eletroforese em gel de agarose a 2%

ESTUDO DIRIGIDO

- 1. Principio da Tecnologia do DNA recombinante
- 2. Enzimas de restrição
- 3. Vetores de Clonagem
- 4. Eletroforese



QUIZ 2

A partir do conhecimento da atividade das enzimas de restrição e utilizando as informações do plasmídio pCR2.1, responda as questões abaixo:

- O que são enzimas de restrição? De exemplo de 2 enzimas que fazem corte coesivo e duas que fazem corte cego.
- Esquematize no gel de agora abaixo os fragmentos gerados quando cortamos o plasmídio pCR2.1, com as enzimas Pstl, Nael, ApaLl e Sacl, destacando o tamanho de cada fragmento gerado.

